

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

PAISAGEM, CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E PATRIMÔNIO NA PRODUÇÃO DO VALOR CULTURAL DA PRAIA DO FUTURO

João Vitor Souza Paz (jvitorspaz@gmail.com)

*Rafael Alencar - Universidade Federal Do Ceará (Brasil)
(rafaelvalencar@ufc.br)*

Tainah Carvalho (tainahcarvalhoarq@gmail.com)

O presente artigo tem como objeto a Praia do Futuro, em Fortaleza (CE), palco de intensas metamorfoses, que, desde o último século, são catalisadas por dinâmicas urbanas, sociais e econômicas únicas relacionadas à paisagem. Nesse contexto, as barracas de praia consolidadas na região, grandes infraestruturas que ocupam a faixa praial, se destacam por sua relevância cultural, ratificada pelo recente tombamento estabelecido por meio da Lei Federal n.º 15.092/2025, em 7 de janeiro de 2025, na mesma medida em que pela contradição característica de sua localização à beira do oceano. O objetivo geral deste trabalho é discutir a inter relação estabelecida entre a sociedade e o meio ambiente ao longo do tempo no local de estudo, considerando novas discussões trazidas à luz após a patrimonialização via legislativa, de modo a

produzir referencial bibliográfico específico na tentativa de respaldar a conciliação de interesses dissidentes. De caráter bibliográfico e documental, o trabalho aborda um estudo de caso apoiado nos aportes teóricos clássicos das esferas patrimonial, técnica e jurídica a fim de elaborar um diagnóstico territorial. Os resultados perseguem a tentativa de evidenciar os efeitos da ação antrópica sobre o meio natural ao examiná-la de acordo com aspectos técnicos, ambientais, sociais e culturais, relativos à identidade e memória da população, bem como os desdobramentos associados à continuidade das atividades econômicas envolvidas, agora sustentadas pela legislação patrimonial, destacando os possíveis riscos ao ecossistema costeiro. Pretende-se ainda verificar a legitimidade do instituto do tombamento, alegadamente instrumentalizado para sustentar uma ocupação questionável que representa os interesses de uma minoria hegemônica. Conclui-se que o valor cultural da Praia do Futuro é indissociável de seu valor natural, portanto, sua solidificação depende de políticas de salvaguarda eficientes capazes de harmonizar divergências sem privilegiar apenas uma perspectiva.

Palavras-chave: praia do futuro; barracas de praia; conflito socioambiental; patrimonialização.